



**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ALMEIDA RODRIGUES**

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR ALMEIDA RODRIGUES - EPP
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ALMEIDA RODRIGUES – ISEAR**

**Credenciada pela Portaria Ministerial no 2.730 de 27/09/2002
Recredenciamento pela Portaria Ministerial 1.166 de 13/10/2016**

RELATO INSITUCIONAL 2023

Rio Verde/GO



**ALBA DE ALMEIDA RODRIGUES
PRESIDENTE DA MANTENEDORA**

**MYRNA DE ALMEIDA RODRIGUES
DIRETORA-GERAL**

**JÚLIO CESAR IVO DE RESENDE
DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

**POLLYANE APARECIDA SOARES ALVES BARROS
DIRETORA ACADÊMICA**

**DANIELA SILVA ATAÍDES
SECRETÁRIA ACADÊMICA**

Sumário

1	INTRODUÇÃO	4
2	Histórico da ISEAR – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ALMEIDA RODRIGUES	5
3	2.3. A IES na atualidade	6
2.4	Missão	Erro! Indicador não definido.
2.5	Objetivos	Erro! Indicador não definido.
4	Erro! Indicador não definido.	
5	7	
2.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
3.1	Finalidade da Autoavaliação do ISEAR	7
3.2	Metodologia e Instrumento Utilizado	7
3.3	Análise e Tratamento dos Dados	10
3.	EIXOS DE AVALIAÇÕES INSTITUCIONAL	11
➤	Avaliação, Planejamento	11
➤	A Comissão de Avaliação Institucional terá como atribuições específicas:	12
➤	Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa.	12
➤	Utilização e Divulgação dos Resultados das Avaliações	13
4.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	14
4.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	17
5.1.	Avaliação Docente	17
5.2	Avaliação Discente	21
5.2.2	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	22
5.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	25
6.2	Detalhamento das ações para 2023-2024, de acordo com eixos estabelecidos	27

1 INTRODUÇÃO

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica oportunidades de melhoria e suas potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas.

A auto avaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos de ensino superior, instituído pela portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), descrito na lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. No que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (Brasil, 2003):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo (...) O sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, auto regulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas (p. 82).

O sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES) prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à auto avaliação nas instituições de ensino superior (IES). O SINAES apresenta os 5 eixos a serem consideradas no processo de avaliação de uma instituição: **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação ; **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição; **Eixo 3: Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 - políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão Dimensão 4: comunicação com a sociedade e Dimensão 9 - política de atendimento aos discentes ; **Eixo 4: Políticas de Gestão:** Dimensão 5- Políticas de Pessoal e Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira e **Eixo 5: Infraestrutura Física:** Dimensão 7 - Infraestrutura Física

O presente Relato Institucional está estruturado contemplando parcialmente as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, qual seja para essa primeira etapa (Parcial 2021):

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional.
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional

Foi trabalhado com a comunidade acadêmica (Docente; Discente) os pontos supra citado acima que possa concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades desensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

Desta forma, ISEAR , ao realizar seu processo de avaliação interna, pretende consolidar a Auto avaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dimensões que definem a instituição.

2 Histórico da ISEAR – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ALMEIDA RODRIGUES

O Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues Ltda. é uma organização privada que tem como missão atender as necessidades do conhecimento, fornecendo informações e orientações para o desenvolvimento das pessoas e das organizações atuando com Ensino, Pesquisa e Extensão. Mantém a FAR (Faculdade Almeida Rodrigues) e o ISEAR (Instituto Superior de Educação AlmeidaRodrigues).

O percurso histórico dessa Instituição que iniciou suas atividades acadêmicas em 2002 demonstra o crescimento e a qualidade de suas ações. A administração competente e com experiência da educadora Alba de AlmeidaRodrigues com 50 anos de dedicação a educação rio-verdense (em 1958 Alba deAlmeida Rodrigues inicia sua carreira como Professora no Grupo Escolar César Bastos, em 1968, a Empresária Alba, cria sua Escola de Educação Infantil e em 2002 a Pioneira Alba inaugura a FAR - Faculdade Almeida Rodrigues), ratifica o dinamismo dessa educadora, pois, várias gerações estudaram em uma “Escola Almeida Rodrigues”... Várias estudam e muitas outras estudarão.

Em janeiro de 2002 aconteceu o 1º Processo Seletivo (Vestibular) da FAR para os Cursos de Administração com Habilitação em Gestão de Agronegócios e Administração com Habilitação em Gestão de Sistemas de Informação. No segundo semestre de 2002 cria-se o ISEAR - Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues e realiza-se o 1º Processo Seletivo

para os Cursos Normal Superior Licenciatura para Educação Infantil e Normal Superior Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em janeiro de 2007 os Cursos de Pedagogia - Licenciatura e Direito e em julho de 2007 conforme Parecer CES/CNE N° 023/2005 aprovado em 03/02/2005 acontece o primeiro vestibular para o curso de Administração sem as habilitações e em janeiro de 2008 os Cursos Tecnologia em Agronegócios e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Atualmente aproximadamente 700 acadêmicos estão matriculados na Instituição.

Para garantir que seus egressos tenham uma educação continuada, a Faculdade Almeida Rodrigues oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

Em 2003 Metodologia e Didática na Educação Superior. Em 2006-2008 Gestão Estratégica Empresarial e em 2007-2008 Práticas Docentes e Gestão na Educação Básica.

A FAR/ISEAR abrange a cidade de Rio Verde e cidades circunvizinhas (Santa Helena de Goiás, Santo Antônio da Barra, Acreúna, Aparecida do Rio Doce, Montividiu, Quirinópolis, Maurilândia, Castelândia, Turvelândia, Caçu, Cachoeira Alta, Porteirão, Itarumã e Paranaiguara).

A direção do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues se constitui dos seguintes órgãos: diretoria, exercida pelo diretor geral, a quem compete deliberar sobre assuntos administrativos e coordenar os trabalhos da IES, a coordenação de cursos, a quem compete deliberar sobre a área didático-pedagógica e a diretoria administrativa financeira encarregada da contabilidade e do movimento da tesouraria da IES, todos esses órgãos estão detalhados no Regimento da Faculdade.

3 A IES na atualidade

O Instituto de Educação Superior Almeida Rodrigues - ISEAR possui autorização para ministrar 01 curso de graduação presencial, a saber: Pedagogia (Licenciatura).

No quadro a seguir, apresento número de vagas, turnos de funcionamento e respectivo ato legal de autorização do curso atual da ISEAR:

CURSOS DE GRADUAÇÃO					
DENOMINAÇÃO	VAGAS ANUAIS	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	ATOS LEGAIS DE AUTORIZAÇÃO	CI	CPC
Pedagogia	200	Matutino/ Noturno	Portaria 152 de 21/06/2023	3	3

O Curso de graduação autorizado é oferecidos na modalidade presencial. A cada processo seletivo, são constituídas turmas de 50 (cinquenta) alunos por período e por curso,

considerando-se o número de vagas autorizadas

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto de autoavaliação institucional da faculdade atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade contempla:

- A base legal que sustenta e orienta as ações de autoavaliação das instituições de ensino superior no país, emanadas dos órgãos reguladores do sistema;
- As dimensões a serem avaliadas;
- Os objetivos da autoavaliação institucional;
- Os princípios norteadores da autoavaliação;
- Condições necessárias para a execução das atividades de autoavaliação;
- Procedimentos metodológicos e etapas da autoavaliação;
- A Comissão Própria de Avaliação e,
- Sistema de avaliação de Cursos.

3.1 Finalidade da Autoavaliação do ISEAR

Com a finalidade de ser instrumento de mudança, a avaliação institucional Do ISEAR foi desenvolvido e executado de maneira a fomentar a tomada de decisões dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional, e se mostrou como fórum adequado e qualificado para assegurar a participação da comunidade universitária a produzir uma avaliação crítica de procedimentos realizados na gestão da faculdade e na perspectiva do cumprimento da sua missão institucional.

4 Metodologia e Instrumento Utilizado

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da ISEAR é composta de 01 Coordenador; 01 representante dos docentes, 01 representante do corpo discente, 01 representante de corpo técnico-administrativo, 01 representante da Sociedade Civil organizada, desta forma se mantém a lisura do processo e a ideia de uma construção participativa envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade. A metodologia utilizada na efetivação da autoavaliação institucional conta de processos interdependentes e simultâneos, conforme apresentados a seguir:

- a) **Sensibilização:** é o processo de envolvimento da comunidade acadêmica na construção, discussão e execução das ações de autoavaliação. É um processo permanente que visa a integração dos agentes, visando a construção da cultura da avaliação e da qualidade das ações institucionais. A sensibilização se concretiza através de eventos diversos que atingem todas as pessoas em todos os níveis e áreas acadêmicas, como palestras, seminários, mesas redondas, divulgação de notícias e informações através dos canais de comunicação disponíveis na instituição.
- b) **Diagnóstico:** esta etapa descreve a situação real de cada setor ou segmento da instituição, através do levantamento de informações. A reunião de dados e informações pertinentes ao processo de aperfeiçoamento institucional deverá necessariamente contemplar as especificidades dando conta de “ouvir” os diferentes segmentos. Ao conceber a avaliação institucional nas suas dimensões quantitativas e qualitativas com enfoque global, permanente e com função diagnóstica-formativa, evidencia-se a necessidade da utilização de diferentes instrumentos direcionados aos cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Cabe aos diferentes setores institucionais apoiar logisticamente o processo operacional, por meio de:
- Relatórios Institucionais: Os diferentes setores, respeitadas a sua identidade, especificidade e realidade, produzem relatórios sobre as atividades desenvolvidas analisando os problemas, identificando as ações e os resultados obtidos na relação com o respectivo planejamento;
 - Instrumentos de autoavaliação impressos, como questionários aplicados junto à comunidade acadêmica, contendo questões objetivas de múltipla escolha, questões discursivas e espaço para observações;
 - Entrevistas: com o objetivo de obter informações sobre aspectos específicos das atividades institucionais;
 - Reuniões: dos setores como momentos de estudos, de planejamento e discussão sobre questões pertinentes;
 - Ouvidoria: como contribuição a itens não contemplados nos formulários ou que precisam de revisão pontual;
 - Avaliações externas: tais como ENADE, Avaliação Institucional Externa, Reconhecimento de Cursos e outras a serem realizadas pelos órgãos reguladores da educação superior, nos momentos oportunos.
 -
- c) **Tratamento das Informações:** é o processo que faz a análise dos resultados levantados junto aos diferentes setores da Faculdade. Importa garantir a consistência, a coerência, validade e credibilidade das informações e dessa forma do processo de autoavaliação. O parâmetro para o

tratamento das informações encontra-se no PDI, no PPC de cada curso, programa, atividade e serviço institucional. A análise das informações obtidas ampara-se em atitudes éticas de respeito à identidade, missão e realidade institucionais. O caráter diagnóstico-formativo da avaliação exige que os resultados sirvam para a proposição de ações administrativas e pedagógicas para o enfrentamento das omissões e equívocos, a partir da definição de prioridades.

Parte-se do pressuposto que todas as informações são relevantes. Não será apenas o fator quantitativo que definirá se uma informação é válida ou não, uma vez que a meta é estabelecer a cultura da autoavaliação diagnóstica e formativa.

Também são importantes os dados obtidos nos diferentes processos de avaliação da Faculdade avaliação externa, autoavaliação, ENADE e avaliação dos cursos em processos de reconhecimento são analisados na relação de uns com os outros, produzindo sentido único, contribuindo para a definição de estratégias de ação.

- d) **Comunicação dos Resultados:** é o processo de socialização entre comunidade acadêmica os resultados obtidos pelo programa de autoavaliação institucional, de forma ética e responsável.

A CPA encaminha os pareceres e relatórios aos diferentes segmentos envolvidos no processo de avaliação institucional, quais sejam:

- À direção geral são repassados os pareceres e relatórios pertinentes aos serviços administrativos e acadêmicos que envolvem os cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Torna-se responsabilidade da direção geral a discussão dos resultados e dos encaminhamentos que se fizerem necessários, junto aos responsáveis pelo financiamento e coordenação, dentre eles à mantenedora, à direção administrativa, à coordenação pedagógica e aos Coordenadores de curso;
- Aos coordenadores de cursos são encaminhados os pareceres e relatórios dos respectivos cursos, incluindo a avaliação docente e discente. Aos coordenadores de curso compete a divulgação e discussão dos resultados em reuniões de colegiado e em reuniões com os representantes de turmas;

A CPA compete o assessoramento e acompanhamento de todo o processo de divulgação sendo que, à medida que se fizer necessário, poderá participar de reuniões para eventuais esclarecimentos, bem como, discussão de propostas de ação.

- e) **Acompanhamento das Ações:** é a finalidade maior do processo de avaliação institucional: promover o acompanhamento das ações institucionais, de modo a contribuir para a busca da excelência nos procedimentos administrativos e pedagógicos, além de acompanhar o cumprimento da missão institucional. Nesse sentido, os resultados obtidos deverão servir de

ponto de partida para o planejamento institucional.

È de competência da CPA o acompanhamento do programa de autoavaliação em sua totalidade, incluindo as ações de enfrentamento.

Para isso deve: participar das reuniões de planejamento institucional; apresentar pareceres e relatórios tendo em vista a meta avaliação, destacando que o autoconhecimento produzido pelos diferentes momentos do processo de autoavaliação precisa notoriamente, provocar reflexões permanentes sobre: Em que contexto os resultados foram obtidos? Com quais instrumentos as informações foram coletadas e à quais análises foram submetidas? Quais indicadores são significativos para a Faculdade? Quais mudanças provocaram na comunidade acadêmica? Para que serviu exatamente, entre outras.

A coleta dos dados foi realizada in loco utilizando questionário semiestruturado de autopreenchimento, sem identificação do respondente, que utilizou os conceitos excelente, bom, regular e insuficiente. A amostra inicialmente utilizada seria todo o universo de pesquisa, porém o preenchimento foi de acordo com a conveniência interna da comunidade acadêmica, obtendo aproximadamente 87% do universo de 150 pessoas.

A pesquisa foi realizada com os discentes, docentes avaliando a Instituição nos eixos em conformidade com o SINAES. Procedimento análogo se deu com os docentes avaliando o ISEAR, os seus gestores e fazendo uma auto avaliação enquanto profissionais.

4.1 Análise e Tratamento dos Dados

Após a aplicação dos questionários e recolhimento dos mesmos, foi realizada a tabulação dos dados, ou seja, a análise e interpretação das informações contidas em tais questionários, aplicando juízo de valor em todos os indicadores. Esse processo foi realizado pelos membros da CPA. Os relatórios gerados baseiam-se em estatística descritiva, obtendo uma visão estratificada e parcial de cada item. Os dados provenientes das questões abertas e análise documental são avaliados segundo análise de conteúdo, como dito anteriormente. Tem-se a identificação de pontos fortes e fracos por setor, além da análise da Instituição como um todo. Os resultados são gerados em tempo hábil para apoiar a tomada de decisão nos diversos níveis organizacionais.

Este relatório final oficializa os dados analisados a serem, posteriormente, utilizados pelos gestores na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório expõe os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada, somados às recomendações para subsidiar o processo decisório e de mudança. Todo o processo foi baseado em cronograma específico, portanto a análise desses aspectos esteve alinhada com o objetivo principal da IES,

que é o de produzir conhecimentos de forma objetiva em sintonia com seu entorno socioeconômico e cultural.

4.2 EIXOS DE AVALIAÇÕES INSTITUCIONAL

4.2.1 Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8 : Planejamento Avaliação

Para o gerenciamento, controle e avaliação das ações relativas ao PDI, o ISEAR instituiu a Comissão de Orçamento e Metas (COM) do PDI. A CPA faz parte da COM, desempenhando um papel relevante nas articulações entre desenvolvimento e avaliação Institucional, com vistas à sistematização do planejamento estratégico do ISEAR, para o desenvolvimento do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), com a ativa participação da comunidade acadêmica.

Esta dimensão diz respeito à efetividade do planejamento geral do ISEAR e sua relação com o PDI e PPI, bem como os procedimentos de avaliação.

➤ **Avaliação, Planejamento**

O Programa de Avaliação Institucional implantado no Instituto Superior de Educação Superior Almeida Rodrigues - ISEAR representa um processo de reflexão sistemática e metódica, a serem empreendidos na direção de uma autorreflexão da instituição sobre suas finalidades, processos e resultados, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu projeto de Desenvolvimento Institucional.

Como intervenção política, ética e pedagógica, gerarão apurada análise da realidade da IES, priorizando manter os diversificados setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, bem como diagnosticando e orientando a gestão institucional na direção do aumento da qualidade da prestação de seus serviços, tudo através do desenvolvimento de ações de melhoria em todas as áreas: docente, discente, direção, técnico-administrativa, infraestrutura, projetos, relacionamentos com a comunidade e demais atividades afins.

Processo contínuo e periódico envolverá toda a equipe institucional, apoiado nas diretrizes que contemplará um Roteiro de Auto Avaliação Institucional: orientações gerais da CONAES/INEP. Possibilitando a articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo aos princípios e diretrizes do SINAES.

O recolhimento de informações se dirige no sentido de diagnosticar a realidade que permitirá avaliar o corpo docente, discente (futuramente, egressos), técnico-administrativo e

infraestrutura (biblioteca e laboratórios).

As categorias e indicadores dos instrumentos foram construídos a partir de levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar sua realidade e expectativas, visando propiciar diagnósticos confiáveis e úteis.

A coleta e análise são feitas anualmente em duas oportunidades. Na sequência será encaminhado o retorno das avaliações a todos os segmentos, a fim de que sejam gerados planos de melhoria que programarão novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas.

O retorno dos resultados será feito através de divulgação dos resultados gerais nos cursos; retorno individual dos resultados aos professores através de documento de análise individual de seu desempenho seguido de orientações da coordenação; reunião com corpo administrativo e com corpo docente e por boletins informativos.

➤ **A Comissão de Avaliação Institucional terá como atribuições específicas:**

- I. Organizar a estrutura e a extensão e a execução do Programa de Avaliação Institucional; promover encontros, seminários e reuniões de estudo sobre a Avaliação Institucional; Promover e divulgar a importância dos trabalhos em Avaliação criando um espírito de coletividade e corresponsabilidade entre todos os seguimentos envolvidos nas atividades referentes ao programa;
- II. Preparar e aplicar os instrumentos de avaliação do corpo docente, discente e técnico-administrativo, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- III. Viabilizar a coleta e a análise dos dados visando diagnosticar a situação institucional; Avaliar administrativamente a situação institucional a partir da pesquisa aplicada;
- IV. Preparar e promover encontros didático-pedagógicos com o corpo docente;
- VII. Propor soluções para os problemas detectados, desenvolvendo novos projetos para a melhoria e ampliação dos serviços prestados pelo Instituto de Ensino Superior Almeida Rodrigues - ISEAR.

➤ **Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa.**

Atendendo prescrição contida na Lei nº 10.861/2004, foi instituído, nos termos da Resolução nº 002/2004, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a missão de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações que venham a ser solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos Educacionais – INEP.

A auto avaliação, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, conta com a

participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada. Entre os princípios norteadores da avaliação institucional do Instituto de Ensino Superior Almeida Rodrigues - ISEAR destaca-se o de promover o envolvimento participativo dos diferentes segmentos da Instituição no processo de avaliação institucional.

Na própria composição da CPA há representantes todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes, e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil. Por outro lado, os grupos de trabalho que venham a ser constituídos para estudar problemas específicos no contexto da avaliação, deverão contar também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa também são verificadas em todas as etapas da auto avaliação. O planejamento é discutido com a comunidade acadêmica. A auto avaliação exige o envolvimento de toda a comunidade na construção da proposta avaliativa por meio de workshops, reuniões, palestras, etc.

Na etapa de desenvolvimento, é definida a composição dos grupos de trabalho envolvidos na auto avaliação, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica. Nesta etapa, a comunidade participa mediante a apresentação de informações voltadas para o preenchimento dos instrumentos de avaliação. Os resultados organizados são discutidos com a comunidade. Na etapa de consolidação, a divulgação deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

➤ **Utilização e Divulgação dos Resultados das Avaliações**

A avaliação é considerada um importante instrumento para o aperfeiçoamento e a transformação da realidade institucional frente ao paradigma da qualidade acadêmica e de sua ação educativa. Tal como foi concebido, o modelo de avaliação institucional do ISEAR associa auto avaliação e avaliação externa como elementos complementares e convergentes para retroalimentar o planejamento estratégico institucional consubstanciado no PDI, como um processo de ciclos periódicos progressivamente convergentes para o referencial qualitativo desejado.

Tendo como ponto de partida o diagnóstico, e após exaustivas discussões, inclusive em seminários com ampla participação dos principais atores envolvidos, serão selecionadas medidas de ajustes das metas e das ações a serem implementadas para atualizar o planejamento institucional, contemplando: revisão das metas institucionais face aos resultados das avaliações

internas e externas e as mudanças de cenários do sistema educacional; revisão dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados; ações corretivas para as metas previstas no PDI; revisão das políticas de consolidação e expansão institucional.

Os resultados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas. Com base nos resultados das avaliações, o órgão colegiado da Administração Superior do ISEAR deverá planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A finalidade do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é constituir-se em um instrumento norteador das ações educacionais do ISEAR, no desenvolvimento dos seus cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, alicerçados nas práticas pedagógicas, didáticas, na pesquisa e na extensão, respeitando os princípios orientadores das teorias cognitivistas, da prática interdisciplinar, do pensamento epistemológico e oportunizando a inserção e o uso das tecnologias como parte do processo educativo.

O Projeto Pedagógico Institucional do ISEAR está fundamentado na missão de trabalhar pelo aperfeiçoamento das atividades ligadas ao desenvolvimento nacional e à formação de um pensamento contemporâneo. A proposta do PPI do ISEAR, foi pensado em consonância com as missões educacionais e sociais da Instituição, em especial a de oferecer um ambiente propício à formação com excelência, proporcionando uma educação que atenda aos desafios e às necessidades contemporâneas e contribua na difusão do conhecimento dentro das áreas educacionais.

Assim, busca-se promover a inclusão, na prática rotineira, de tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida da população, à preservação da natureza e à implantação, implementação e até da inovação do aparato tecnológico pré-existente. Nesse contexto, fala-se de atividades de gestão, produção, comercialização, industrialização, logística e desenvolvimento de projetos que visem ao desenvolvimento do mercado de trabalho.

A sociedade moderna caracteriza-se por ser técnica, científica e informacional decorrente da revolução tecnológica e de seus desdobramentos na área da informação, determina mudanças significativas de cunho paradigmático na educação, gestão sustentável e administração, além de transformações na cultura organizacional das entidades produtivas, educacionais e de serviços. Em virtude dessa nova postura profissional no contexto produtivo,

a proposta pedagógica para cursos de graduação e pós-graduação desta IES, dimensiona a proposta de atrelar conhecimento científico às práticas pedagógicas e às ferramentas tecnológicas voltadas à educação.

As mudanças na educação contemporânea trazem como premissa o preparo do homem, também para competências metodológicas, sociais e de gestão. Em outras palavras, criam condições que propiciam a autonomia do saber como forma indissociável e integradora dos conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e dos valores. Os novos processos sociais e de trabalho demandam uma ação pedagógica sustentada na proposição de uma nova ética alicerçada sobre os princípios do respeito às diferenças, da busca da igualdade, da solidariedade, da inclusão e da sustentabilidade, gerando o compromisso permanente do sujeito com as mudanças em todos os contextos, seja na convivência diária, nas situações de tomada de decisões, no relacionamento com a comunidade interna e externa, no mundo do trabalho ou no processo educativo e de construção do conhecimento.

A atual proposta pedagógica do ISEAR, contempla o atendimento aos novos atributos exigidos no perfil do profissional contemporâneo, tais como iniciativa para resolução de problemas, raciocínio lógico, comunicação verbal e escrita, autogerência, capacidade para transferir aprendizagem e resolver problemas, criatividade, elaboração de projetos, responsabilidade, autocrítica, concentração, capacidade para conviver com as tensões provocadas pelo meio sócio profissional, equilíbrio, empatia e autoconhecimento, entre outros.

Essas competências mudam, substancialmente, a concepção pedagógica relativa à prática de ensino, pois à medida que há uma redução de importância da memorização, cresce, gradualmente, a valorização das competências intelectuais, morais, sociais e psicológicas, implicando na troca de métodos tradicionais de transmissão e de reprodução por métodos de ensino que permitam maior participação e assimilação mais construtiva por parte do aluno, estimulando-o a buscar, a descobrir e aprofundar seus conhecimentos para enfrentar os desafios que estão por vir.

Para atender a outras necessidades de desenvolvimento das qualidades profissionais e pessoais, são necessárias práticas que proporcionem o desenvolvimento das habilidades desejadas e uma visão integrada, interdisciplinar e contextualizada dos conteúdos teóricos e práticos como processo indissociável do saber, partindo-se do princípio básico de que a aprendizagem ocorre por meio de um processo de descoberta, interação e maturação numa perspectiva dialética.

Os conhecimentos gerados pelo avanço tecnológico têm sido direcionados para o aumento da generalização e da abstração dos conteúdos, competências, habilidades e atitudes

pessoais que conduzem à formação integral dos acadêmicos.

Atributos, como conhecimento técnico generalista, controle sobre o processo de produção, redução do impacto ambiental e minimização da pegada ecológica, otimizando a aplicação dos recursos naturais e permitindo sua recomposição, gestão sustentável da produção, resolução de problemas complexos, conhecimentos de planejamento e gerenciamento das atividades produtivas e habilidades para aprender novas qualificações são competências que requerem um domínio razoável de conhecimentos tecnológicos e científicos que assegurem o desenvolvimento de estruturas cognitivas voltadas para essas competências.

A aplicação plena desses conhecimentos implica integração e inter-relação dos conhecimentos gerais e da ciência com os conhecimentos tecnológicos, permitindo ao profissional, em uma situação concreta de trabalho, raciocinar logicamente em busca de soluções alternativas. Nessa situação, exige-se do trabalhador que tenha conhecimento global do processo e que faça correlação e transferência de aprendizagem, somando experiências anteriores com a situação presente e selecionando alternativas e soluções prováveis, até que se concretize o êxito.

Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional

O tema está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, o ISEAR desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

Por meio de parcerias com entidades, empresas e órgãos públicos, ligados ou não ao ensino, o ISEAR cumpre com zelo a responsabilidade que lhe cabe como Instituição de Ensino Superior. A relação do ISEAR com setores públicos e privados é efetivada por meio de parcerias e convênios, em que a troca de conhecimentos se processa por meio da atuação de seus profissionais, docentes e discentes. As políticas de inclusão social estabelecidas pela Faculdade de Estudos Superiores do ISEAR têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

O ISEAR mediante apoio as iniciativas voltadas ao acesso de estudantes ofertando

descontos em parceria com sindicatos, prefeitura, dentre outros. Além disso, O ISEAR conta com Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.

A Instituição adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas às pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Muito embora a acessibilidade para nossa IES tenha um significado muito mais amplo do que permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluirão o uso de produtos, serviços e informação.

Representa de forma significativa para a nossa comunidade acadêmica não só o direito de acessar a rede de informações, para exemplificar, mas também o direito de eliminação de barreiras arquitetônicas, de disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Nesse diapasão, nossa infraestrutura está em constante adequação.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5.1 Avaliação Docente

5.1.1 -EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

(%)

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
Quanto à organização acadêmica você avalia sua IES como	77,78%	22,22%	0,00%	0,00%	0,00%
Participação na elaboração do planejamento institucional	66,67%	22,22%	11,11%	0,00%	0,00%
Participação no processo de avaliação institucional	77,78%	11,11%	11,11%	0,00%	0,00%
Divulgação interna de relatório de gestão	55,56%	22,22%	22,22%	0,00%	0,00%

Divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação	55,56%	33,33%	0,00%	11,11%	0,00%
Sistema de avaliação das ações Do ISEAR	66,67%	22,22%	0,00%	0,00%	11,11%

De acordo com os dados coletados em relação a satisfação dos docentes do ISEAR foi observado que os docentes estão satisfeitos como a IES e a mesma está desenvolvendo seus planejamentos e a avaliação institucional de forma coerente com seu planejamento institucional, pois estes resultados refletem o comprometimento da instituição com a qualidade das avaliações oferecidas e no qual pode-se destacar que o maior índice encontram-se na organização acadêmica e na participação no processo de avaliação institucional.

Existe uma grande satisfação entre os docentes em todos os aspectos pesquisado referente ao planejamento e avaliação institucional em 2022, mesmo com esses pontos positivos da avaliação a CPA detectou que o ISEAR tem pontos de melhoria em relação ao planejamento e avaliação institucional e a mesma busca melhorar cada vez mais suas atividades no que se refere ao crescimento institucional.

Portanto a CPA detectou melhorias referente à divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação e criem um plano de ação nesta questão de melhorar cada vez mais a divulgação interna desses processos.

5.1.2 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Dimensão 3: A

responsabilidade Social da Instituição (%)

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
A inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavorecida no ISEAR	55,56%	22,22%	22,22%	0,00%	0,00%
A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais	55,56%	44,44%	0,00%	0,00%	0,00%
Ações que promovam iniciativas de empresas juniores, captação de recursos	66,67%	22,22%	11,11%	0,00%	0,00%
Atividades institucionais em interação com o meio social	77,78%	22,22%	0,00%	0,00%	0,00%

Ao desenvolvimento econômico e social	55,56%	33,33%	11,11%	0,00%	0,00%
À defesa do meio ambiente	66,67%	22,22%	11,11%	0,00%	0,00%
À memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	77,78%	22,22%	0,00%	0,00%	0,00%
Avaliação sobre a adequação do mobiliário, equipamentos, estrutura e instalações físicas do ISEAR para acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física e sensorial	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%

Em relação à responsabilidade social do ISEAR, pode-se observar que a IES esta cada vez mais buscando melhorias em relação a este ponto no qual podem ser constatadas em CPAs passadas que mostra cada vez mais que o ISEAR vem buscando esta excelencia neste quisito.

De acordo com os docentes que paticiparam da pesquisa mostra uma satisfação em relação à politica institucional de favorecimento a inclusão de pessoas com deficiência, pois a mesma busca sempre a primorar suas ações voltadas para a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Analisando esta questão em relação à politica de inclusão, podemos verificar que existe uma coerencia entre os principiapis pontos pesquisados que tem relação com a inlusão de pessoas portadoras de necessidades especiais, pois entre os entrevistados relatam que a IES tem uma grande preocupação com o meio social e adequação do seu mobiliario, estrutura e instalações físicas que possam cada vez mais atender estas necessidades.

O ISEAR se mantem num ponto de equilíbrio em relação a responsabilidade social da instituição pode-se verificar isso na tabela acima que mesmo tendo melhorias para ser feitas a maioria do corpo docente considera essa ação excelente e boa .

Portando a CPA sugere que: criar mais ação referente a permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavoráveis; ações que promovam iniciativas de empresas juniores, ao desenvolvimento econômico e social e á defesa do meio ambiente.

Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais (%)

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
--	------------------	------------	----------------	---------------------	--------------------------

Conhecimento da Missão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	66,67%	22,22%	0,00%	0,00%	11,11%
Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	77,78%	11,11%	0,00%	11,11%	0,00%
Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	77,78%	11,11%	11,11%	0,00%	0,00%

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

O Instituto de Ensino Superior Almeida Rodrigues - ISEAR pauta sua Política de Planejamento e Desenvolvimento Institucional em duas vertentes principais: tática e estratégica. As suas estratégias e ações sinalizam para a busca constante de recursos humanos qualificados, como condição essencial para garantia da qualidade do ensino, bem como a otimização dos recursos financeiros através da racionalização das despesas. Desenvolvem suas ações a partir de diagnósticos, pesquisas e da avaliação institucional com a participação dos atores envolvidos no processo. O PDI é o documento norteador das ações do ISEAR, que tem procurado trabalhar em conformidade com as orientações emanadas do MEC.

As mudanças sociais exigem, a cada dia, que as instituições de ensino superior se reestruturem para que possam atender as demandas de um mercado cada vez mais competitivo, e a agilidade e eficácia nos processos institucionais é essencial. Essa reestruturação, no entanto, não é realizada ao acaso, ela tem que ser subsidiada pela autoavaliação, um processo altamente positivo, que permite conhecer “a visão do outro” sobre a instituição como um todo. Nesse processo de construção de um ensino universitário atualizado com o seu tempo, a avaliação institucional constitui-se em elemento indispensável e inseparável do novo projeto de ensino superior que se faz necessário.

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribuir para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto-orientado. Pressupõe a mudança, a atualização constante das formas de

atuação direcionada por objetivos advindos do compromisso pedagógico de educar.

O PDI e a avaliação institucional são relacionados, porque os relatórios apresentados pela Comissão Própria de Avaliação permitem visualizar os principais problemas e a busca por solução de boa parte deles. Algumas contribuições que podem ser ressaltadas: oferta de diferentes cursos; reformulação no modelo da prova interdisciplinar; criação de um projeto específico para acompanhamento de egressos; nova configuração no trabalho dos chefes de escola, de forma que eles estejam maior período de tempo disponível para atendimento aos alunos; mudança na infraestrutura física; entre outros.

Os dados demonstram que, na visão dos docentes 77,78% dos entrevistados tem um conhecimento bom do projeto pedagógico do curso (PPC) e que 66,67% dos docentes conhecem o PDI, 33,33% desconhecem o PDI .

Analisando o PPI foi detectado que 88,89% dos docentes consideram excelente e bom o conhecimento em relação ao PPI enquanto que 11,11% encontram-se insatisfeitos mesmo com esses índices de insatisfação pode-se ressaltar que PPC, PDI e PPI estão sendo bem trabalhados entre os docentes da instituição.

Portanto o percentual de satisfação entre os Docentes da IES tem uma aceitação significativa referente ao conhecimento do PDI, PPC e PPI. Mesmo mostrando um crescimento significativo no conhecimento dos Docentes referente aos planos ainda, existe uma pequena parcela dos docentes que desconhece e alguns não souberam responder cabe às coordenações trabalhar mais nos seus planejamentos acadêmicos estes projetos para elevar mais o índice de conhecimento entre os docentes do Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues - ISEAR.

A CPA sugere que as Coordenações de curso possa trabalhar mais com os docentes seus PPC's e a Instituição possa criar ações de divulgações do PDI e do PPI nas suas reuniões pedagógicas entre os docentes, pois ainda existe um índice alta de docentes que não conhecem os mesmos.

5.2 Avaliação Discente

5.2.1 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
Quanto à organização acadêmica você avalia sua IES como	51,35%	40,54%	8,11%	0,00%	0,00%

Participação na elaboração do planejamento institucional	40,54%	48,65%	8,11%	2,70%	0,00%
Participação no processo de avaliação institucional	56,76%	35,14%	8,11%	0,00%	0,00%
Divulgação interna de relatório de gestão	38,89%	41,67%	11,11%	2,78%	5,56%
Divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação	45,95%	35,14%	16,22%	2,70%	0,00%
Sistema de avaliação das ações do ISEAR	50,00%	41,67%	5,56%	2,78%	0,00%

Em relação aos dados de respostas obtidos sobre planejamento e avaliação institucional, a tabela mostra que os estudantes do ISEAR consideram esta avaliação satisfatória na questão de fornecer informação que possa fazer parte do planejamento e avaliação da Faculdade.

De acordo com os entrevistados foi constatada insatisfação em todas as variáveis pesquisadas pode ser verificada em outras CPAs a mesma situação o que diz reita ao planejamento e avaliação institucional. Quando foram questionados em relação à organização acadêmica 91,89% encontram-se satisfeitos e 8,11% consideram regulares.

Em relação à participação na elaboração do planejamento institucional, 89,19% consideraram excelente e bom, 10,81% consideram regulares e não se aplica por parte da coordenação.

Em relação a participação no processo de avaliação; divulgação interna de relatórios de gestão; divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação e o sistema de avaliação das ações, 51,96% dos respondentes encontram-se insatisfeitos em relação a estas atividades realizadas pela IES .

Portando sugere que a IES crie mais ações voltadas para estas variáveis em estudos que possa levar cada vez mais a excelência das mesma entre o corpo discente, pois a IES vem cada vez mais trabalhando para melhorar seus processos e planejamento de avaliação institucional possibilitando maior compreensão por parte dos discentes em relação a estes aspectos avaliativos.

5.2.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
A inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavorecida no ISEAR	40,00%	40,00%	8,57%	5,71%	5,71%
A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais	51,35%	43,24%	5,41%	0,00%	0,00%
Ações que promovam iniciativas de empresas juniores, captação de recursos	40,54%	35,14%	13,51%	5,41%	5,41%
Atividades institucionais em interação com o meio social	45,95%	37,84%	13,51%	2,70%	0,00%
Ao desenvolvimento econômico e social	45,95%	37,84%	8,11%	0,00%	8,11%
À defesa do meio ambiente	41,67%	44,44%	5,56%	2,78%	5,56%
À memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	48,65%	43,24%	5,41%	0,00%	2,70%
Avaliação sobre a adequação do mobiliário, equipamentos, estrutura e instalações físicas do ISEAR para acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física e sensorial.	40,54%	48,65%	8,11%	2,70%	0,00%

De acordo com a visão dos discentes em relação a responsabilidade social da instituição está satisfatória como pode-se ser observado na tabela acima que em todas as variáveis referente a responsabilidade social que o ISEAR vem executando em toda sua história encontram-se dentro das conformidades e aceitação de toda academia.

Portanto que a Diretoria acadêmica crie melhorias e plano de ações em relação a responsabilidade social da instituição e que uma política institucional que favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais segundo os discente tal ação é de grande importância para o crescimento institucional.

Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
Conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	43,24%	32,43%	16,22%	0,00%	8,11%
Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	43,24%	43,24%	5,41%	0,00%	8,11%

Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	43,24%	43,24%	8,11%	0,00%	5,41%
--	--------	--------	-------	-------	-------

Nestes dados aparece outro ponto a ser aprimorado: o conhecimento do PPC, PPI e PDI por parte dos discentes, pois muitos ainda desconhecem tal conhecimento sobre estes projetos tal situação ainda é questão de melhoria por parte das coordenações, pois se pode ser visto em outras CPAs anteriores e 21,63% não souberam avaliar esta questão da missão, planos e projetos institucionais.

Portanto a CPA sugere que criem atividades que possam interagir mais com os discentes em relação à missão, planos e projetos institucionais levando cada vez mais o conhecimento dos mesmos para o discente da IES.

3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

6.1 Plano de ação para 2022-2024 (visão geral)

PLANO DE AÇÃO	ATIVIDADES
1. Elaboração de nova proposta de Avaliação Institucional	<p>- Planejamento de atualização do processo de auto avaliação do ISEAR</p> <p>· Serão construídos instrumentos de avaliação para todos os segmentos que serão analisados pela CPA, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado. Em seguida, os instrumentos propostos serão apresentados e discutidos com a direção da instituição e passarão por um processo de validação e refinamento.</p>
2. Estratégias de marketing interno e externo para sensibilização da comunidade acadêmica	<p>- Reunião dos membros da CPA com a direção, com as coordenações de curso, com o corpo docente, com os representantes de turmas (estudantes) e com os responsáveis pelos diversos setores para apresentar a CPA e reforçar a importância da auto avaliação e do envolvimento de toda a comunidade acadêmica.</p> <p>· Divulgação das atividades do projeto por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Link da CPA na página institucional · Campanha de divulgação interna da CPA · Campanha de divulgação externa da CPA
3. Levantamento de dados junto aos discentes sobre docentes de seu curso (Avaliação Docente Intermediária)	<p>- Este procedimento acontecerá 2 vezes/semestre e visa o monitoramento contínuo das atividades docentes, com o objetivo de proporcionar à CPA dados secundários que permitam a intervenção ao longo do processo, e não apenas ao final deste. Será disponibilizado aos alunos a Avaliação Docente Intermediária no site institucional, em período específico previsto em calendário acadêmico. Os dados gerados servirão de base para os Chefes de Escolas fornecerem feedback ativo aos professores, bem como trabalharem a melhora da qualidade dos cursos. A CPA poderá utilizar resultados destas avaliações para compor os relatórios parciais.</p>
4. Análise de resultados de instrumentos	<p>A CPA analisará os resultados de outros procedimentos de avaliação de cursos, a fim de elaborar propostas de melhorias da qualidade do ensino, baseada em tais análises. Como</p>

<p>de cursos de graduação, de levantamento de oportunidades e melhorias</p>	<p>exemplo, pode-se citar os seguintes instrumentos: Resultados do ENADE, Avaliação dos egressos, relatórios do INEP de autorização, Documentos oficiais dos cursos, tais como reconhecimento e renovação de reconhecimento</p>
<p>5. Distribuição das tarefas por setores, de acordo com as dimensões previstas no instrumento de avaliação institucional.</p>	<p>Serão avaliadas todas as dimensões com as quais a direção estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores. Através de reuniões e discussões formais com todos os envolvidos, a CPA identificará pontos positivos e negativos que servirão de base para o trabalho de distribuição de tarefas nos setores do ISEAR. A identificação destes pontos permitirá a adoção de medidas corretivas com relação aos pontos de melhoria identificados e a intensificação dos esforços nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na instituição.</p>
<p>6. Elaboração e apresentação dos relatórios parciais e do relatório final, de acordo com cronograma do INEP/DAES/CONAES.</p>	<p>Análise dos dados e interpretação dos dados pela CPA, em reuniões agendadas no decorrer do ano Apresentação dos dados consolidados e elaboração dos relatórios parciais Elaboração do relatório final e apresentação deste à comunidade interna e externa</p>

6.2 Detalhamento das ações para 2023-2024, de acordo com eixos estabelecidos

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS	RESPONSÁVEL
1º Planejamento e Avaliação Institucional	Analisar a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões técnicas com os diversos setores da instituição para a análise da aplicação efetiva do PDI. · Criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelos corpos Docentes, discentes e técnico-administrativos. · Divulgação dos processos e resultados da auto avaliação 	CPA.
2º Desenvolvimento Institucional	Analisar e determinar a coerência existente entre PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões com as diversas áreas da instituição para a incorporação de sugestões e atualização do PDI. · Acompanhamento da aplicação do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no dia a dia da instituição. · Levantamento dos programas de responsabilidade social, desenvolvidos pela faculdade e avaliação do impacto destes programas na comunidade. 	CPA; Diretoria de Ensino; Demais setores relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

Assim, finaliza-se este Relato Institucional, com expectativas positivas diante do Plano de Ação.